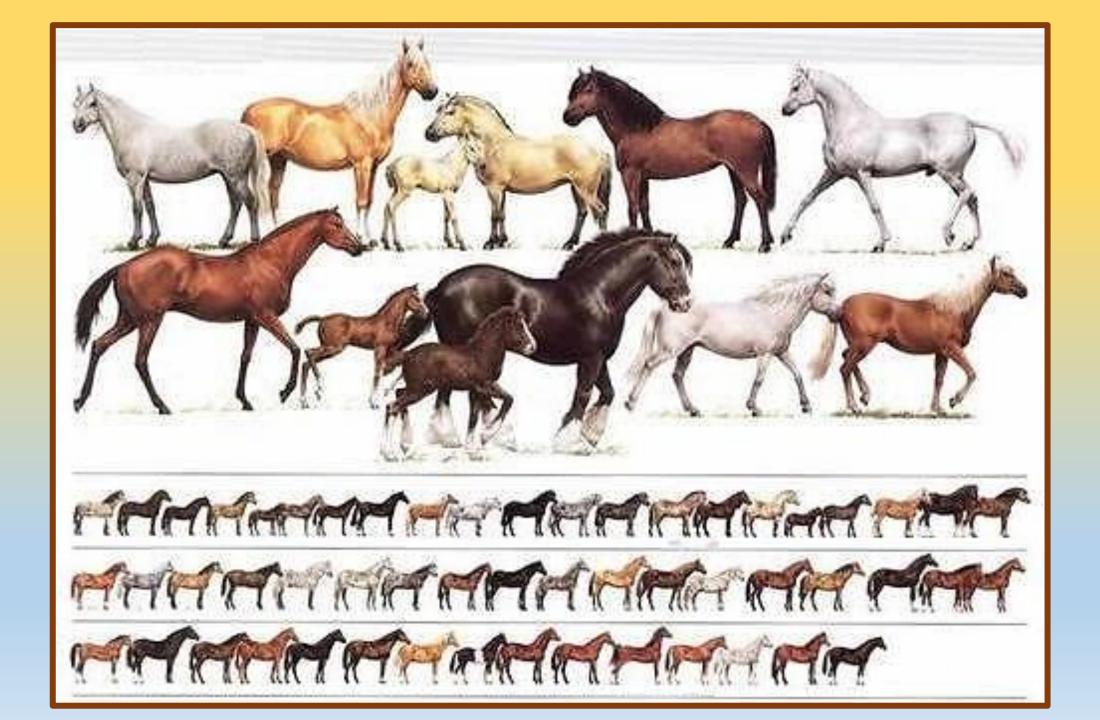
PELAGENS DOS EQUINOS

Titto, E.A.L., 2020





Em exterior, pelagem é o revestimento formado pelo conjunto da pele, pelos e crinas, que se caracteriza principalmente pela coloração. Também pode ser definida como cromotricologia.

A pelagem, graças às variedades e particularidades que apresenta, fornece elementos valiosos para identificação dos equídeos.

Para uma forma mais didática, já que tratamos em aspectos mais práticos, as pelagens são divididas em quatro categorias, e as cores devem ser escritas sempre no feminino, o que não se faz necessário no tipo, como por exemplo: a pelagem do cavalo é Alazã e o cavalo é Alazão. Os tipos de pelagem seguem no quadro abaixo.

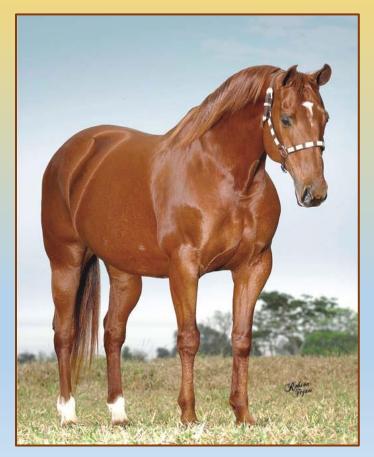
Categorias	Tipos
Pelagens simples e uniformes	Branca, Alazã e Preta
Pelagens simples com crinas e extremidades escuras	Baia, Castanha, Zaina
Pelagens compostas	Tordilha, Rosilha e Lobuna
Pelagens conjugadas	Pampa e Pintada ou Alerquínea (Persa)
Fonte: Torres e Jardim, 1987.	



1. Pelagens Simples e Uniformes

Como o próprio nome já descreve, nesta categoria temos um conjunto de crinas, pele e pelos da mesma coloração, todo o corpo se apresenta com variações de tonalidade, porém a cor é a mesma, dependendo de cada tipo.







Caju & Travassos, 2009



PELAGEM BRANCA

a) Pelagem Branca:

É incomum em potros, mas frequente em animais velhos. Todos os animais com pelagem branca já foram tordilhos. São chamados de RUÇOS.





PELAGEM PRETA

c) Pelagem Preta:

Composto unicamente de pelos pretos. Muitas vezes pode ser confundido com o zaino, que veremos na próxima categoria. O preto, quando colocado ao sol apresenta coloração azulada e

uniforme.





Caju & Travassos, 2009





PELAGEM ALAZÃ

b) Pelagem Alazã:

Composto por pelos amarelos ou vermelhos, desde o amarelo claro até o vermelho mais escuro, porém com crinas claras ou vermelhas, jamais pretas. O corpo todo apresenta a mesma coloração de pelos.

As crinas não podem ser pretas, mas podem ser mais claras, daí sendo chamado de Alazão Crinalvo



Caju & Travassos, 2009







PELAGEM ALAZÃ

ALAZÃO SOPA DE LEITE

ALAZÃO CRINALVO

PALOMINO

AMARILHO

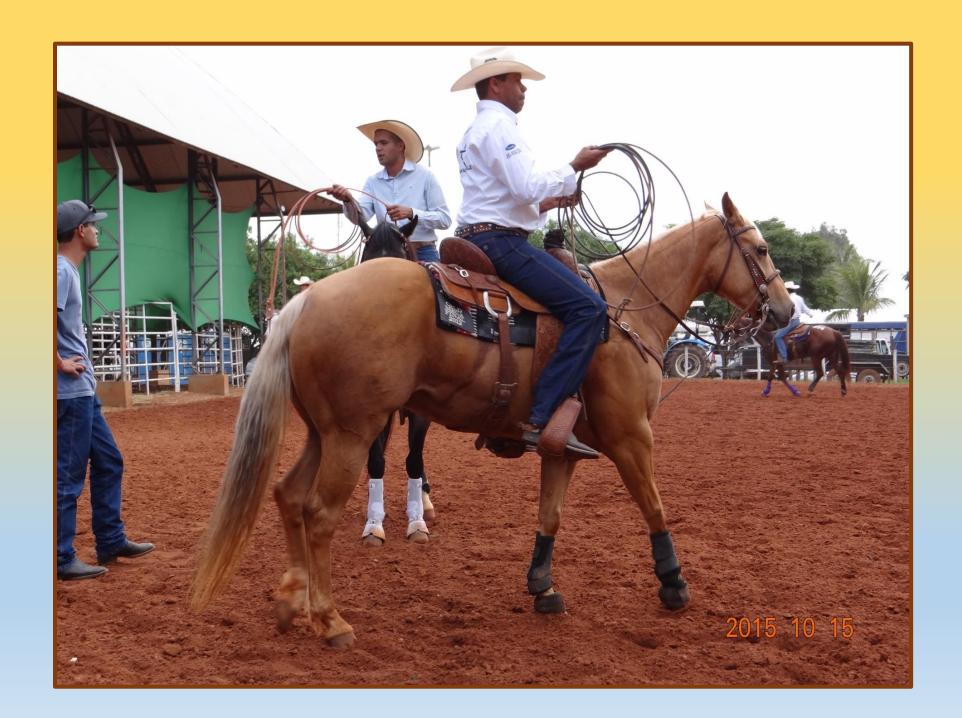




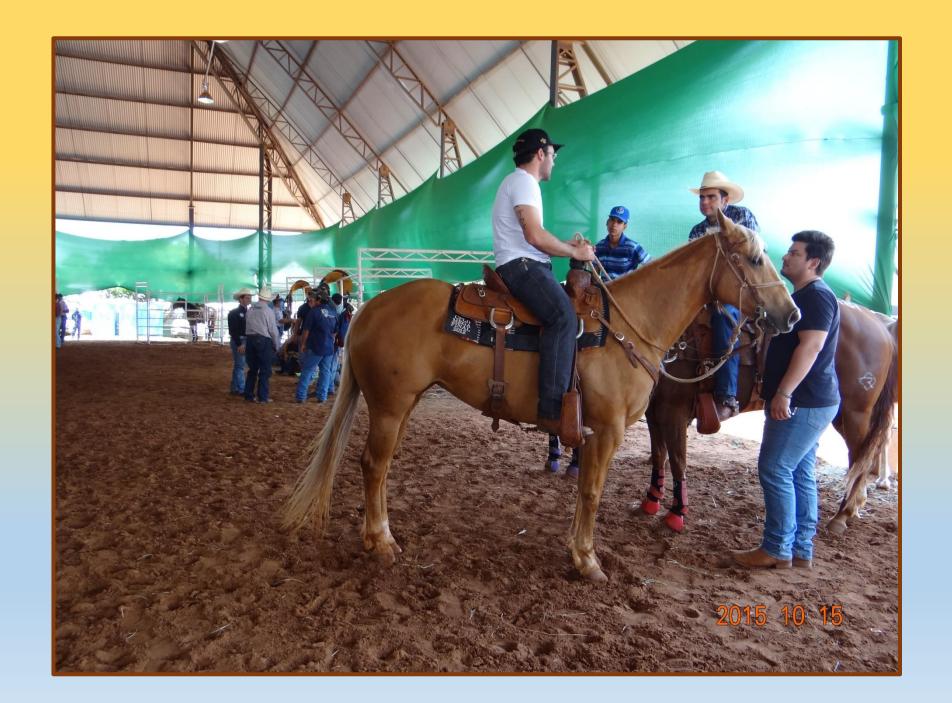










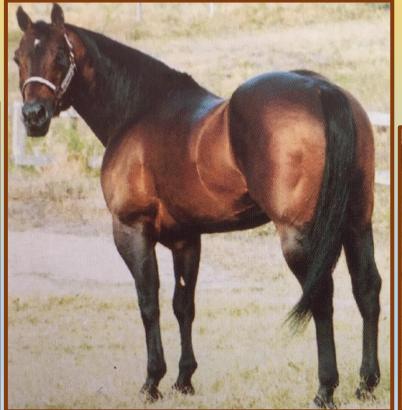


2. Pelagens simples com crinas e extremidades pretas

Esta categoria compreende os tipos: baio, castanho e zaino, que apresentam as crinas caudais e craniais, assim como as extremidades, de cor preta ou escura.

PELAGEM BAIA





PELAGEM ZAINA



PELAGEM CASTANHA

2.b. Pelagem Baia:

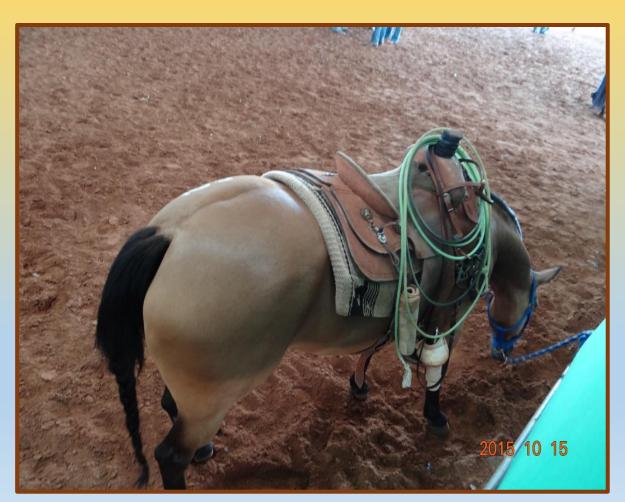
Mostra gradações, variando do amarelo claro ao bronzeado e comumente apresenta zebruras, listra de burro e/ou raia ou faixa crucial, que são particularidades que auxiliam e muito na identificação dos equinos, particularidades estas, que serão estudas mais adiante.

PELAGEM BAIA (crina e cauda pretas)











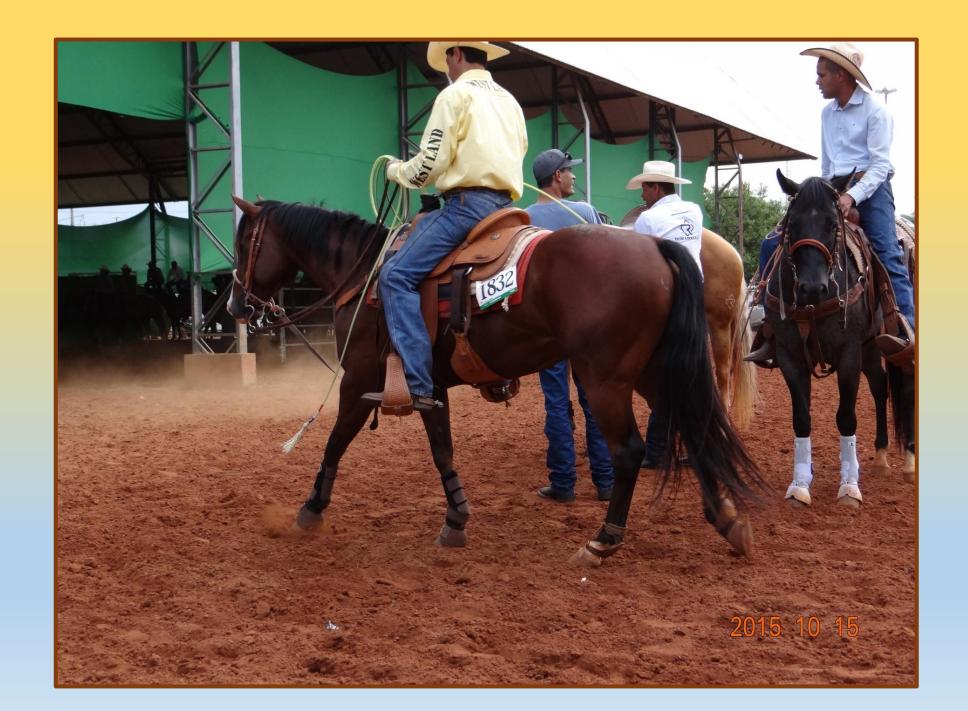
2.a.Pelagem Castanha:

É o vermelho com intensidades diversas, mas sempre com crinas e extremidades pretas ou bem escuras.

PELAGEM CASTANHA (crina e cauda pretas)



Caju & Travassos, 2009



2.c. Pelagem Zaina:

Crinas, cauda e pernas pretas, resto do corpo fosco, sem brilho, principalmente na interaxila, paleta e flanco. Nestes locais a pelagem apresenta-se em tons avermelhados e foscos.



PELAGEM ZAINA (crina, cauda, extremidades pretas)





3. Pelagens Compostas

As pelagens desta categoria apresentam duas cores no mesmo pelo, ou duas a tres cores com pelos diferentes, formando os tipos Tordilho, Rosilho, Ruão e Lobuno.

PELAGEM TORDILHA



PELAGEM ROSILHA



PELAGEM RUANA



Caju & Travassos, 2009

PELAGEM LOBUNA

3.a. Pelagem Tordilha:

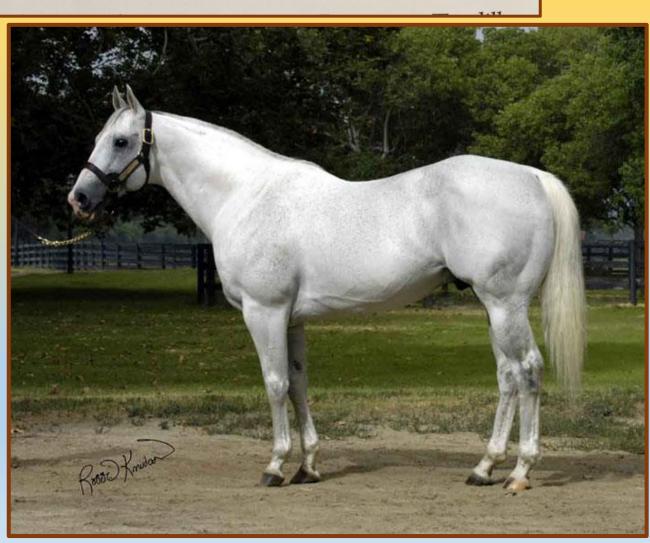
É constituído de pelos brancos e pretos uniformemente coloridos, com disseminação variável sobre o corpo do animal.

A invasão de pelos brancos se inicia na cabeça, principalmente ao redor dos olhos e na ponta das orelhas, essa é uma maneira de se identificar um animal tordilho no início da invasão, quando ainda potros.

PELAGEM TORDILHA



Caju & Travassos, 2009





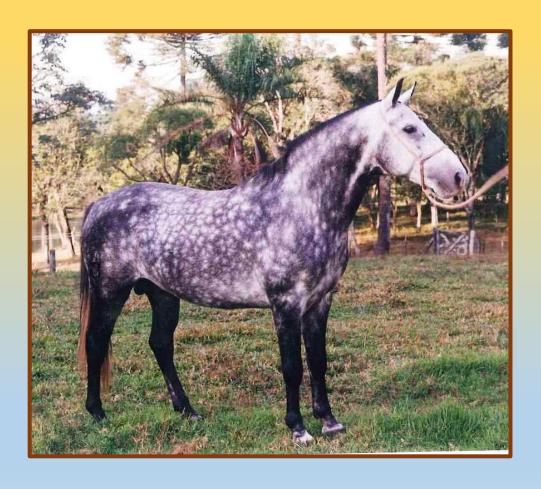






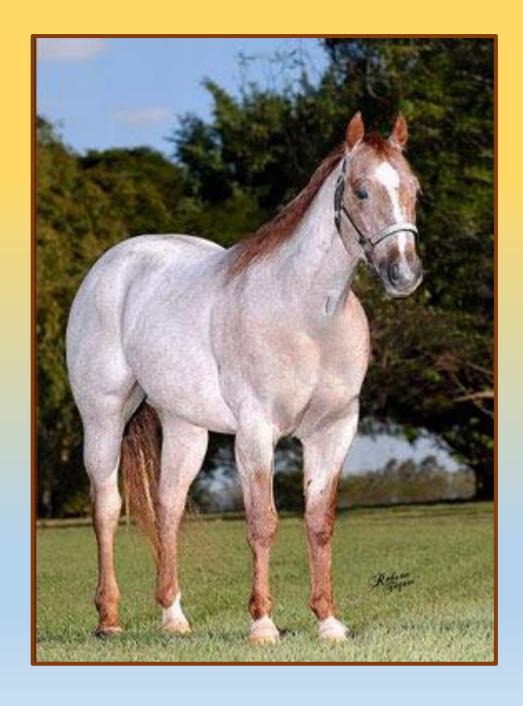












3. b. Pelagem Rosilha: formada de pelos brancos e vermelhos uniformemente misturados.

PELAGEM ROSILHA





PELAGEM RUANA

3.c. Pelagem Ruana: formada de pelos brancos, vermelhos e pretos uniformemente misturados.





PELAGEM LOBUNA

3.c. Pelagem Lobuna:

Apresenta duas cores em cada pelo, sendo escura ou preta na ponta e amarela na base, dando ao conjunto uma cor semelhante à do lobo.







4. Pelagens Conjugadas

4.a. Pelagem Pampa:

Conjugação do branco com outros tipos de pelagens, formando malhas extensas e bem destacadas. Com a predominância da cor branca, a palavra "pampa" antecede as cores e vice-versa.

Em se tratando da raça Paint Horse, ocorre utilização de denominações diferentes que são: Tobiano, Ouveiro e Touveiro.

O animal Tobiano apresenta as malhas brancas bem destacadas e transpassando a linha dorsal do cavalo.

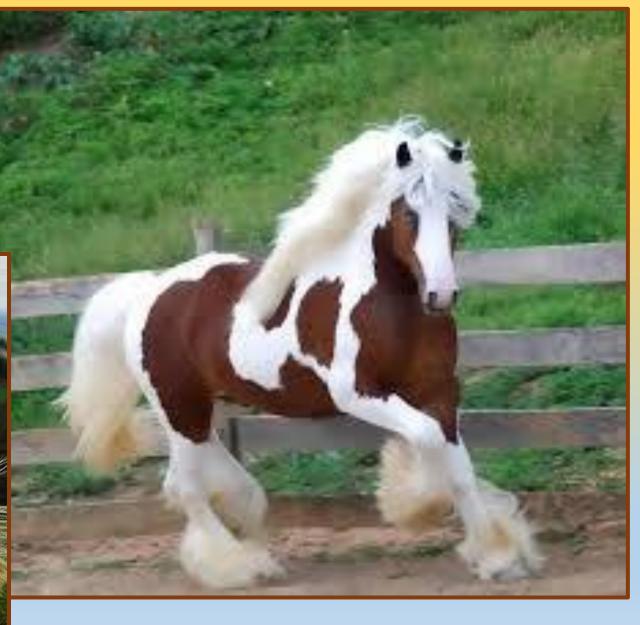
Nos animais Ouveiros as malhas brancas não são tão separadas das malhas da pelagem básica e não transpassam a linha dorsal do cavalo, se encontram apenas nas laterais destes animais.

Como o próprio nome já sugere, os animais Touveiros são os que apresentam características dos dois tipos anteriormente citados, tendo as malhas transpassando a linha dorsal do animal e com uma mistura maior entre a pelagem básica e as malhas brancas.

PELAGEM PAMPA

Variedade Tobiana





Variedade Oveira





Variedade Toveira





PELAGEM ARLEQUIM ou PERSA:

Pequenas malhas ou pintas sobre pelagem predominante branca, incluindo a variedade mantada (appaloosa)

Mantada: Pelagem que apresenta área branca sólida, sem limite, normalmente na garupa e outra (s) região (ões) do tronco. Esta malha poderá ou não apresentar pintas da pelagem básica. Na resenha deverá ser especificada a presença ou não de pintas e quais as regiões de corpo do animal são atingidas por essa malha



Variedade Mantada



Leopardo (Persa): Pelagem de pêlos brancos, com manchas ou pintas escuras em todo o corpo, inclusive nos membros, pescoço e cabeça. As cores escuras podem ter origem em quaisquer pelagens

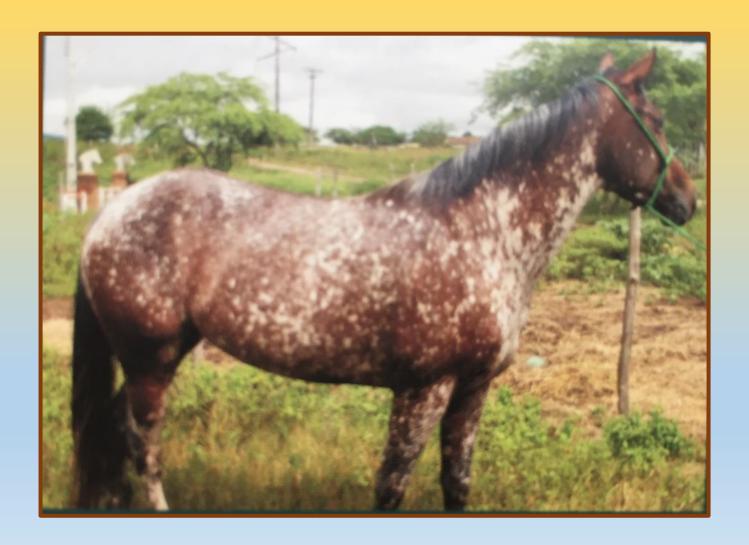
sólidas simples



Variedade Leopardo ou Arlequim

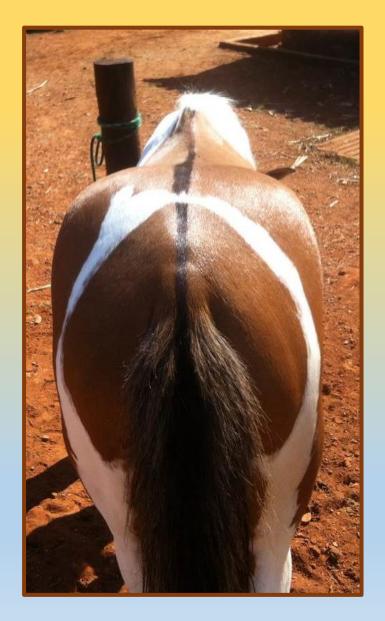


4.3 Nevada: Pêlos claros e pêlos da cor básica, geralmente na região da garupa, que podem atingir todo o corpo. As áreas de pêlos brancos se parecem com flocos de neve sobre a pelagem básica



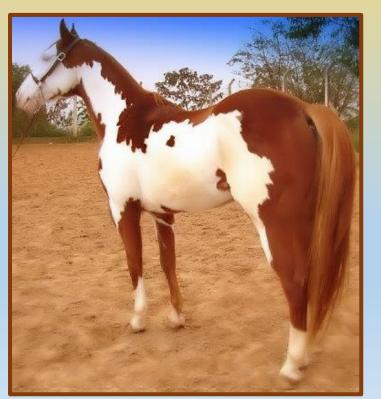


Variedade Nevada









Pêlo de Rato: Pêlos cinza na cabeça, pescoço e tronco, com crina, cauda e extremidades pretas, com faixas cruciais e zebruras. Essa pelagem não é utilizada em equinos, sendo exclusiva de asininos e muares



Pelagem Pelo de Rato (asininos e muares)

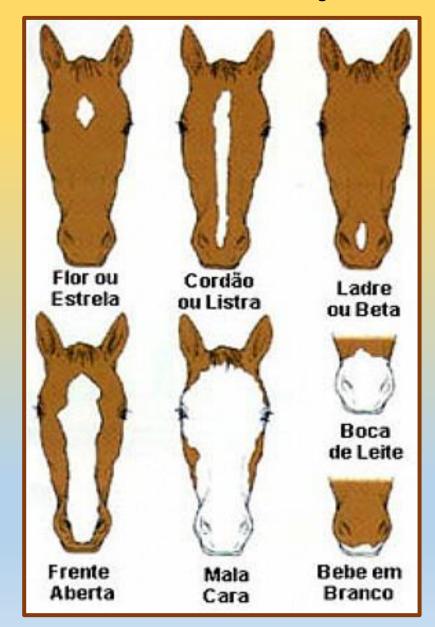
Pelagem Ruana (asininos e muares)

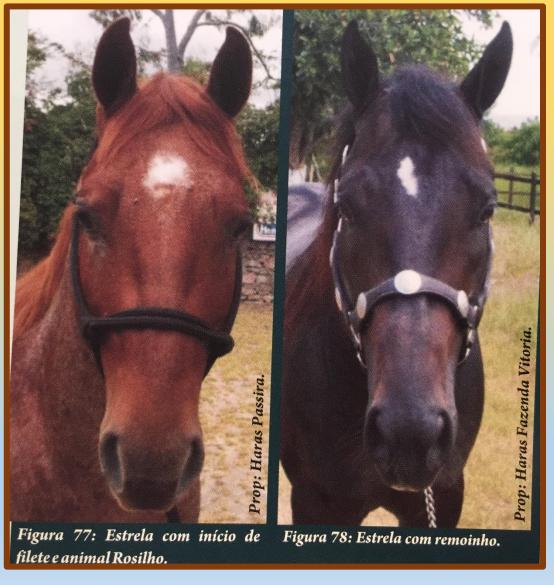


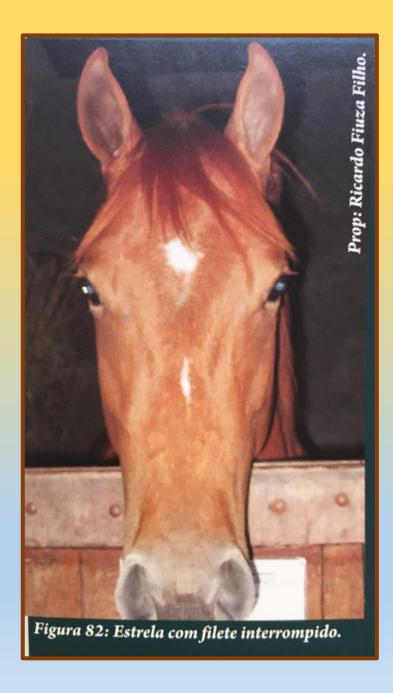
Ruão: Interpolação de pêlos vermelhos, pretos e brancos. Geralmente os pêlos pretos estão restritos às extremidades. Cauda e crina são mais claras. Esta pelagem é vista em asininos e muares

Sinais da Cabeça

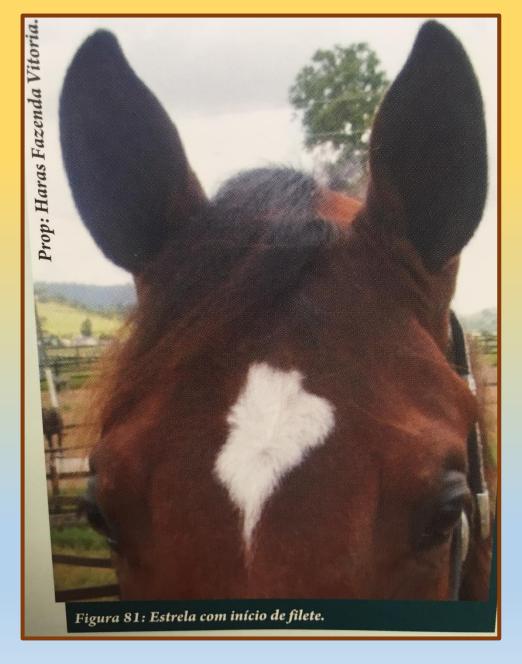
Estrela







Estrela



Caju & Travassos, 2009

Filete, cordão e listra

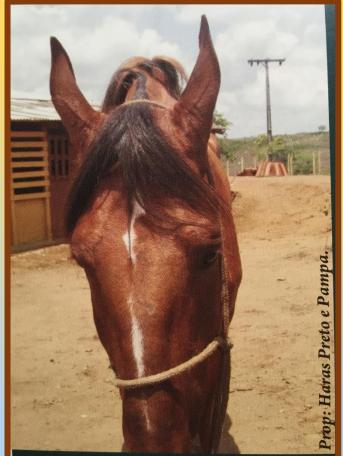
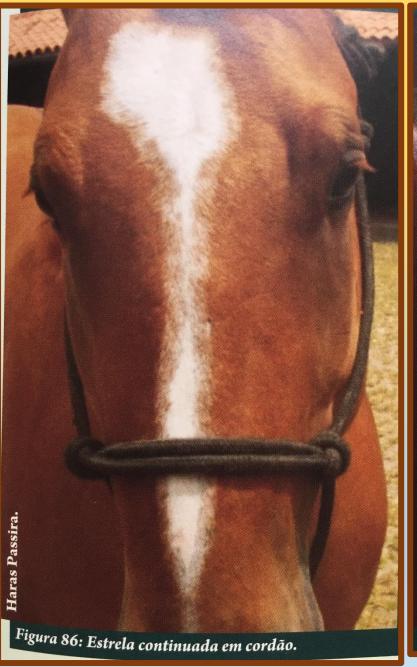
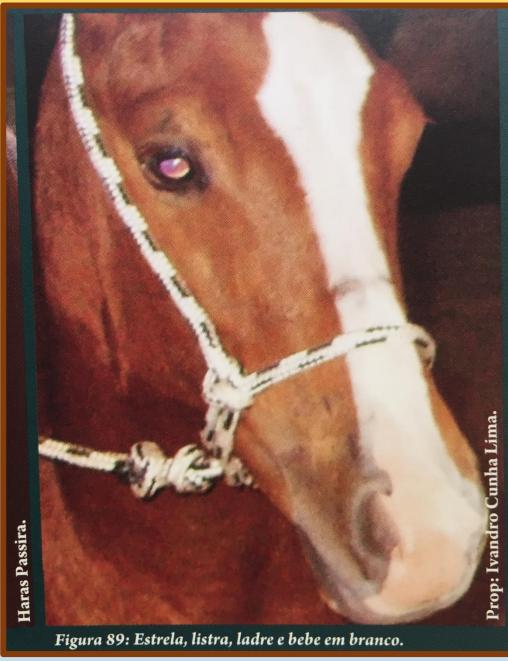
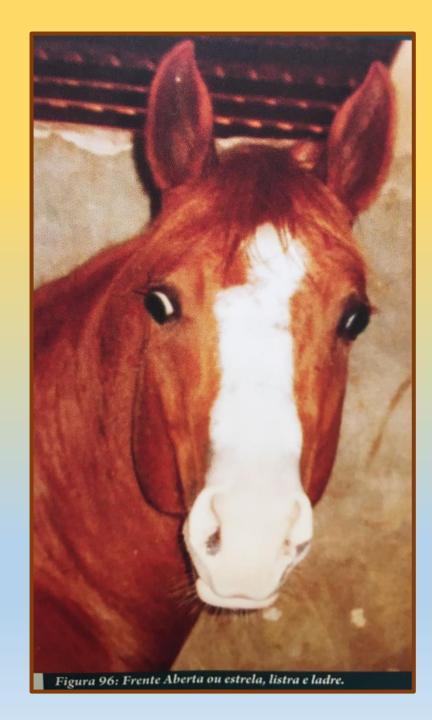


Figura 84: Estrela com filete interrompido.







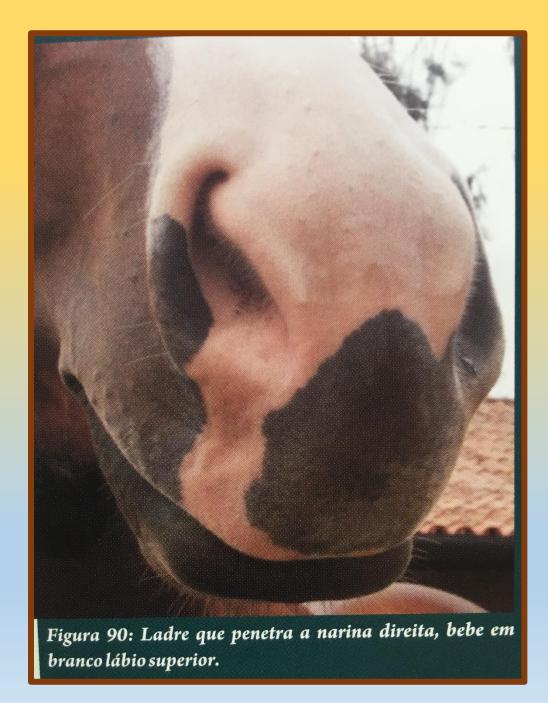
Frente Aberta

Malacara

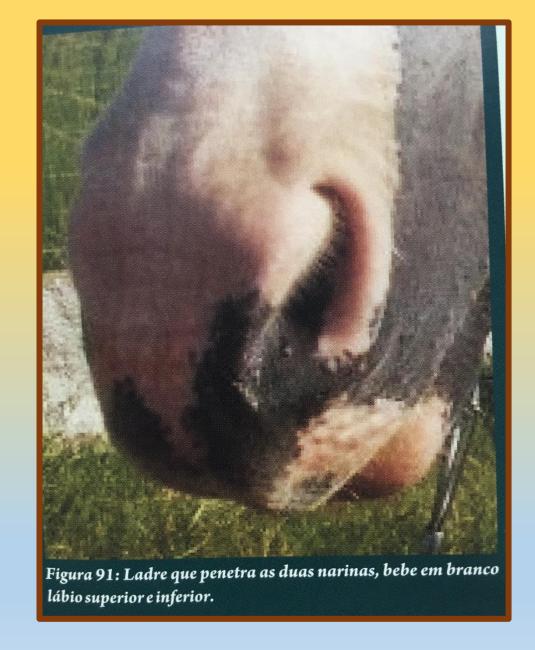




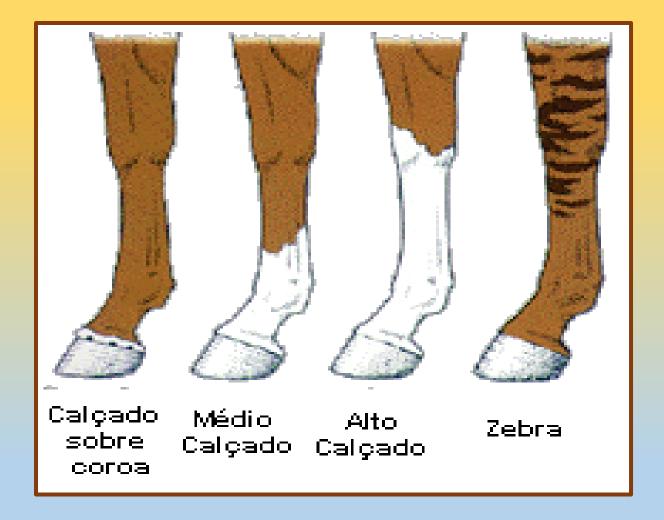
Malacara



Ladre e bebe no branco



Calçamentos





Baixo Calçado

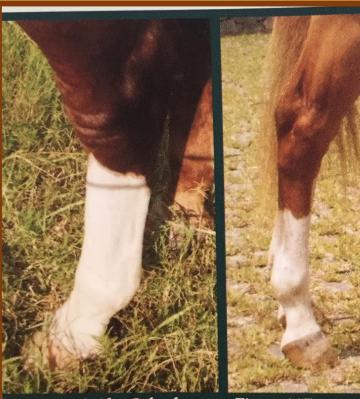


Figura 116: Alto Calçado.

Figura 117: Alto calçado nos membros posteriores.



Figura 118: Alto calçado incompleto membro anterior direito com vulcanos ou arminhado, alto calçado membro anterior esquerdo com vulcanos.

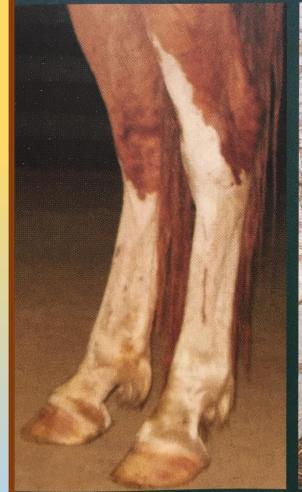
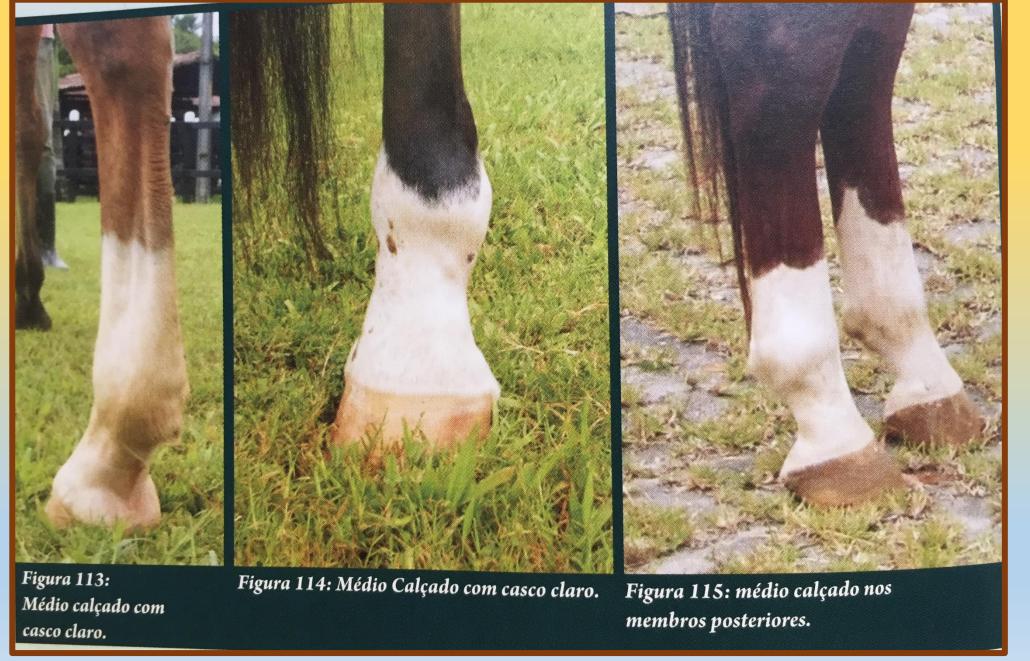


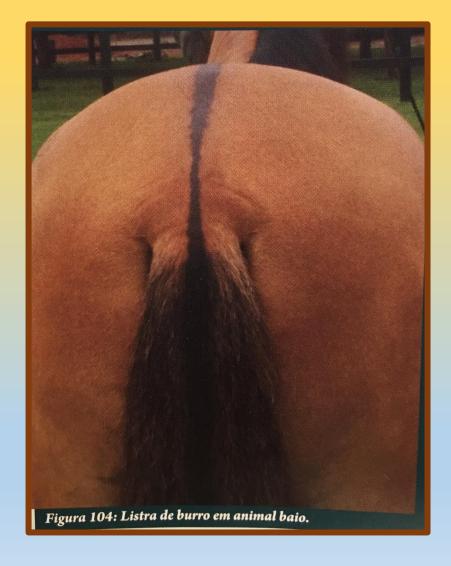
Figura 120: Arregaçado membro posterior esquerdo e alto membro posterior direito. Cascos claros.



Figura 121: Arregaçado com vulcanos ou arminhado.



Listra de burro



Faixa crucial



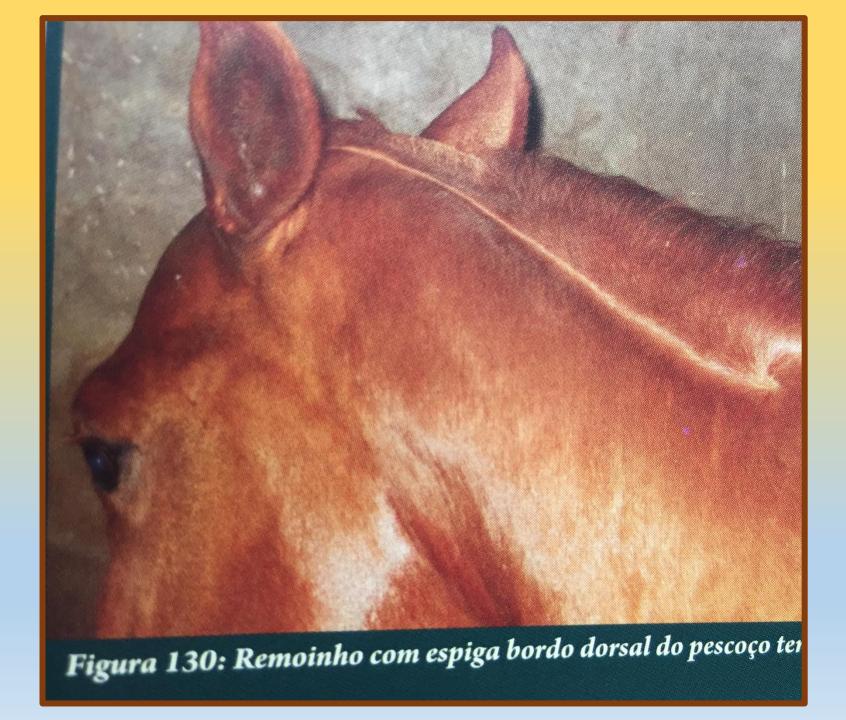
Caju & Travassos, 2009





Caju & Travassos, 2009

Remoinho e Espiga



Bibliografia

Caju, Fernanda Mafra & Travassos, Antonio. *Equus caballus* – Exterior e Pelagem. Organnact, Recife, 60p., 2009.

Camargo, Manoel Xavier & Chieffi, Armando. *Ezoognósia* – Exterior dos Grandes Animais Domésticos, Instituto de Zootecnia, São Paulo, 320p., 1971.

Oliveira, Rodrigo Arruda. **As pelagens dos Equídeos.** Secr. Agric. Pec. E Irrig. Do Est. de Goiás, Gerência de Saúde Animal, Goiânia, 44p., 2012.

Silver, Caroline. *Tudo sobre Cavalos*. Martins Fontes, São Paulo, 231p., 1976.

Nacional do Quarto Milha 2014



ABQM Potro Futuro Avaré 2015



Nacional do Mangalarga São João da Boa Vista 2018



Nacional Mangalarga São João da Boa Vista 2019



... walking on... with the HORSE



titto@usp.br